

**AVALIAÇÃO DE DIFERENTES DOSAGENS DE RIZOTEC (*Pochonia chlamydosporia* - PC-10) NO CONTROLE DE NEMATOIDES EM CAFEZEIROS (resultados do segundo ano de aplicação).** Evaluation of different dosages of Rizotec (*Pochonia chlamydosporia* - PC-10) in the nematodes control in coffee trees (results of the second year of application). Otoboni, C.E.M.<sup>1</sup>; Anselmo, L.A.<sup>1</sup>; Marques, J.M.<sup>2</sup>; Souza, T.C.F.<sup>3</sup>; Tezotto, T.<sup>3</sup>. <sup>1</sup>FATEC Shunji Nishimura, Pompéia, SP. <sup>2</sup>UNESP de Tupã/SP. <sup>3</sup>STOLLER do Brasil. E-mail: carlos.otoboni01@fatec.sp.gov.br

O controle biológico de nematoídes é uma realidade na agricultura brasileira, com vários produtos sendo desenvolvidos e lançados por empresas do setor. Assim, foi objetivo deste trabalho avaliar o efeito de diferentes dosagens de nematicida biológico formulado com *Pochonia chlamydosporia*, isolado PC-10, no controle de *Meloidogyne paranaensis* em cafezeiros infestados. O experimento foi conduzido por dois anos em um cafezal em Pompéia/SP, cv. Obatã enxertado sobre cv. Apoatã, de seis anos de idade, plantado no espaçamento de 3,3 x 0,68 m e comprovadamente infestado por *M. paranaensis*. O delineamento estatístico utilizado foi em blocos ao acaso, com seis tratamentos e seis repetições, que foram: 0,25, 0,5, 1,0, 2,0 e 4,0 kg/ha do produto comercial Rizotec e uma testemunha sem o nematicida biológico. A avaliação do controle dos nematoídes foi medida através de amostragens prévias nas parcelas e aos 60 e 120 dias após a aplicação dos tratamentos. Em seguida, as porcentagens de controle obtidas foram analisadas estatisticamente pelo teste “F” e as médias comparadas por Scott Knott ( $P=0,05$ ). Ao final do segundo ano de experimentação as parcelas foram colhidas separadamente, as produções foram estimadas em sacas de café beneficiado por hectare e comparadas estatisticamente. Diferenças significativas na redução dos nematoídes em relação à testemunha foram observadas a partir da dosagem de 0,25 kg/ha, no primeiro ano de experimentação e a partir de 0,5 kg/ha, no segundo ano do estudo. Também, a partir deste segundo ano, foi possível observar o parasitismo de *P. chlamydosporia* (PC-10) sobre *M. paranaensis* a campo, pela ocorrência de ovos do nematoíde miceliados e a presença de clamidósporos (esporos de resistência) característicos deste fungo. Vale destacar que a observação se deu a partir da dosagem de 0,5 kg/ha do produto comercial. Houve também aumento significativo da produção dos cafezeiros tratados com o nematicida biológico.